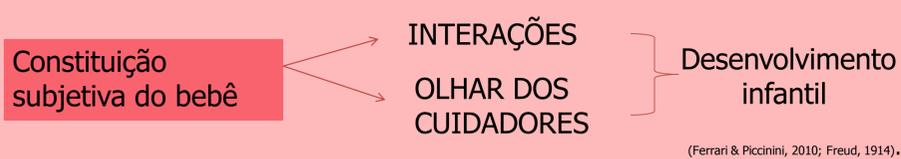


Grupo de atendimento mãe-bebê em contexto de Depressão pós-parto: proposta de uma adaptação de intervenção

Eduarda Xavier de Lima e Silva¹; Giana Bitencourt Frizzo²

1. Bolsista IC BIC-UFRGS, Psicologia
2. Orientadora

INTRODUÇÃO



No entanto...



Intervenções para auxiliar na relação mãe-bebê:

- Atendimento em grupo mãe-bebê
 - melhor vinculação da dupla
 - diminuição dos sintomas depressivos maternos.
- Objetivo: adaptar a intervenção de psicoterapia em Grupo mãe-bebê a partir do modelo de Clark (1994) bem como verificar a diminuição dos sintomas depressivos maternos.

MÉTODO

Participantes

- 4 mães (idade entre 24-33 anos) e seus bebês (2-10 meses) sendo 3 meninos e 1 menina.
- Mães com sintomatologia depressiva (EPDS + MINI PLUS)

Psicoterapia

12 sessões

- Com a díade mãe-bebê
- Uma sessão com familiar convidado
- Tema específico a cada sessão
- Semanais. Duração de 1h30min

- As sessões foram gravadas e conduzidas por 2 terapeutas + 1 observadora responsável pelas filmagens.
- Relatos da equipe de atendimento após as sessões e um relato do grupo de pesquisa após assistir o vídeo de cada sessão.
- Após a 8ª sessão apenas uma dupla mãe-bebê permaneceu em atendimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes da psicoterapia

- Presença de sintomas depressivos maternos
- Impressões negativas com relação ao desenvolvimento dos seus bebês
- Dificuldade na interação/vínculo
- Dificuldade em reconhecer/recrutar figuras de apoio
- Sintomas psicofuncionais no bebê



Depois da psicoterapia

- Melhora nos sintomas depressivos maternos
- Impressões mais positivas com relação ao desenvolvimento dos seus bebês.
- Melhora no vínculo mãe-bebê
- Melhora na relação com figuras de apoio
- Diminuição dos sintomas psicofuncionais do bebê
- Refletir sobre a maternidade como algo construído com a criança e não tão idealizada

- Intervenções em grupo para mães deprimidas conjuntamente com seus bebês não são comuns no contexto brasileiro (Prado et al, 2009)
 - uma alternativa de tratamento possível a mães com bebês considerando as particularidades de nossa realidade
- Intervenções realizadas nos momentos iniciais da vida do bebê: importante potencial preventivo e de promoção de saúde mental (Prado et al, 2009)

Potencialidade do atendimento em grupo:

- possibilidade de sair do isolamento social e refletir sobre as dificuldades inerentes à maternidade com outras mães que também estejam passando pelo mesmo momento do ciclo vital
- reconstrução do papel materno

Referências:

- Ferrari, A. G., & Piccinini, C. A. (2010). Função materna e mito familiar: evidências a partir de um estudo de caso. *Ágora (PPGTP/UFRJ)*, v. 13, p. 243-257.
- Freud, S. (1914/1986). Para introduzir o narcisismo. *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud*, v. XIV, Rio de Janeiro: Imago.
- Prado, L. C., Gomes, A. G., Frizzo, G. B., Santos, C. A., Schwenberger, D. D. S., Lopes, R. S., & Piccinini, C. A. (2009). Psicoterapia breve pais-bebê: revisando a literatura. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 31(3, Suppl.), 1-13.
- Schwengber, D. D. S., & Piccinini, C. A. (2005). A Experiência da maternidade no contexto da depressão materna no final do primeiro ano de vida do bebê. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 22, 143-146.
- Sousa, D. D., Prado, L. C. & Piccinini, C. A. (2011). Representações Acerca da Maternidade no Contexto da Depressão Pós-Parto. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24 (2), 335-343